



Prezada **Secretária de Integridade Pública (SIP)** da Controladoria-Geral da União,

Após a decisão da AGE de 31/07/2024, em que a maioria dos servidores da carreira de Finanças e Controle decidiu pela REJEIÇÃO da proposta salarial do MGI, em razão da patente desvalorização da carreira, com o aumento de níveis, rebaixamento do salário de entrada na carreira e subsídio menor que os de carreiras com atividades tão complexas quanto as nossas, **os servidores abaixo subscritos sinalizam pela decisão entrega dos cargos a ser efetivada conforme orientações e cronograma aprovado pela Carreira em conjunto com o Sindicato.**

Tal atitude decorre de uma séria preocupação, além da óbvia questão salarial: a de que, em razão de tal desvalorização, o trabalho realizado por servidores dedicados a atividades de altíssima complexidade e responsabilidade não possa manter a qualidade dos produtos até então entregues à sociedade.

Destaca-se que a SIP atua diretamente na construção, manutenção e fortalecimento de uma gestão íntegra no âmbito do governo federal. Importantes entregas como a manutenção do Portal da Transparência e o impulsionamento dos níveis de transparência ativa e dados abertos no governo federal, como a transparência das agendas das autoridades, podem sofrer impactos. Além de impactar a supervisão das Unidades Setoriais de Integridade dos órgãos e entidades; capacitações e treinamentos; a gestão da política de conflito de interesse; a política de governo aberto e acompanhamentos dos compromissos do Plano de Ação de Governo Aberto (OGP); o desenvolvimento dos Programas de Educação Cidadã nas escolas públicas brasileiras; e os estudos em andamento para o avanço da integridade no governo.

A Controladoria-Geral da União (CGU) já enfrenta uma alta rotatividade de servidores devido à remuneração defasada, e essa situação provavelmente se agravará. Isso trará dificuldades para manter atividades altamente especializadas, que exigem um corpo técnico bem treinado, capacitado e comprometido em entregar excelentes resultados para a sociedade. É fundamental que esses profissionais acumulem conhecimentos e experiências suficientes para atender as expectativas e os desafios das atividades.

Por todos esses motivos que afetam profundamente as atividades do órgão, além da evidente desvalorização salarial que a carreira vem sofrendo há anos, nos vimos compelidos a buscar agendar reunião com a Secretária de Integridade Pública e informar a decisão adotada por estes servidores.

Os servidores da SIP a seguir subscrevem esta mensagem:

- André Vinícius Nunes Silva - Chefe de Divisão Substituto
- Audria Cristina Coelho Constantin - Chefe de Divisão
- Carlos Henrique Alves de França - Chefe de Divisão e Coordenador-Geral Substituto
- Fernando Simões Vassoler - Chefe de Divisão
- Flávio Márcio Castro Guedes - Chefe de Divisão
- Giuliana Biaggini Diniz Barbosa Belisario - Gerente de Projeto
- Guilherme Fortuna - Chefe de Divisão e Coordenador-Geral de Transparência Ativa e Dados Abertos Substituto
- Gustavo Fleury Soares - Coordenador-Geral de Monitoramento e Avaliação
- Gustavo Tomás Costa - Chefe de Divisão Substituto
- João Paulo Alexandre de Sousa - Chefe de Divisão e Coordenador-Geral Substituto
- Leonino Gomes Rocha - Chefe de Divisão e Coordenador-Geral Substituto
- Marcelo de Brito Vidal - Coordenador-Geral de Transparência Ativa e Dados Abertos
- Maria de Fatima Rezende – Assessora Técnica
- Maria Fernanda Colaço Alves – Chefe de Serviço
- Monique Cerqueira Zuidema - Chefe de Divisão Substituto
- Nara de Oliveira Caiafa Duarte - Chefe de Serviço da Diretoria de Promoção de Integridade Pública
- Otávio Moreira de Castro Neves - Diretor de Governo Aberto e Transparência
- Renata Alves Figueiredo – Diretora de promoção da Integridade Pública
- Rodrigo Marcio Medeiros Paiva – Chefe de Gabinete
- Tatiana Petry - Coordenadora-Geral de Programas de Integridade

